

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E SUA CURRICULARIZAÇÃO:
novas lentes sobre as práticas extensionistas

Área Temática

Educação

Coordenador(a) da atividade: Denise Puglia ZANON

Denise Puglia ZANON[1]; Maiza Taques Margraf ALTHAUS[2];

Viviane Aparecida BAGIO[3]; Amanda Cristina SCHWAB[4]

Nome do Programa ou Projeto de Extensão

Projeto de extensão: A dimensão didática no trabalho docente: as relações entre ensinar, aprender, pesquisar e avaliar

Resumo: No projeto de extensão: "A dimensão didática no trabalho docente: as relações entre ensinar, aprender, pesquisar e avaliar – 7ª edição, desenvolvemos ações extensionistas que se articulam entre os licenciandos das turmas de 2ºs anos do curso de licenciatura em Pedagogia, com instituições de ensino públicas no município de Ponta Grossa. Temos como objetivo: primar pelas práticas extensionistas articuladas ao ensino e à pesquisa, reconhecendo o processo de formação de pessoas – ensino e geração/produção de conhecimento, com vistas à efetividade do projeto. As práticas extensionistas em tela privilegiam a relação dialógica entre UEPG e as escolas, a partir de observações participativas realizadas pelos licenciandos junto às classes de 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental. Desenvolvemos projetos de ensino a partir de duas linhas de ação: por meio da proposição oriundas das necessidades apontadas pelas instituições escolares, e também através da produção de narrativas que revelam aspectos significativos sobre a formação inicial, entrelaçando-se com as experiências vividas nas práticas extensionistas. Dentre os primeiros resultados destas ações, temos incialmente a compreensão dos licenciandos sobre a extensão universitária na formação docente, as observações participativas nas práticas extensionistas, a articulação teórico-prática na formação inicial.

Palavras-chave: Extensão universitária. Formação inicial. Observação participativa.

INTRODUÇÃO

O projeto extensionista em tela está em sua 7ª edição e neste ano de 2025, ganhou novos contornos em virtude da curricularização da extensão nos cursos de graduação. Foram

[1] Apresentadora, coordenadora do projeto. E-mail: dpzanon@uepg.br
[2] Co-autora, supervisora do projeto. E-mail: maiza@uepg.br
[3] Co-autora, supervisora do projeto. E-mail: vabagio@uepg.br
[4] Licencianda em Pedagogia. E-mail: 24001953@uepg.br

desenvolvidas práticas extensionistas que entrelaçam o trabalho de diferentes disciplinas ofertadas no currículo do curso de Licenciatura em Pedagogia, dentre estas: Didática, Pesquisa e Prática Pedagógica II e Alfabetização e Letramento. Em cada disciplina, uma carga horária foi destinada às ações extensionistas, sendo: Pesquisa e Prática Pedagógica II – 34 horas; Didática II – 8 horas; Alfabetização e letramento: 4 horas.

Do total de 46 horas, privilegiamos: reuniões de estudo e aulas contemplando as compreensões sobre a extensão universitária, suas diretrizes e as concepções expressas no projeto de extensão. Desenvolvem-se observações participativas; o planejamento colaborativo das práticas extensionistas junto à escola; destacando-se o compromisso da extensão universitária no desenvolvimento social.

Para a concretização de contribuições para o desenvolvimento social, ressaltamos o disposto na carta do FORPROEX (2025), no sentido de que a participação social se concretize com as pessoas/comunidade e não para as pessoas/comunidade, favorecendo a comunicação, o diálogo entre saberes que se consolidam no curso de graduação e os saberes que são gerados, construídos e vivenciados na escola.

Nesta interlocução se intercambiam saberes, experiências advindas da formação inicial, da prática pedagógica, alicerçando e construindo conhecimentos, contribuindo com a formação dos profissionais da escola e licenciandos, bem como dos estudantes atendidos na comunidade escolar.

Para além dos aspectos já evidenciados, ressaltamos a necessária relação entre os elementos da tríade universitária: ensino, pesquisa e extensão, a articulação do projeto extensionista com a proposta pedagógica do curso, bem como a clareza sobre a concepção de extensão:

> como práxis no sentido de que a reflexão e a ação se dão por meio da palavra, que se traduz pelo diálogo e pelo entendimento entre os atores sociais na universidade e na comunidade, deflagrando o processo de tomada de consciência sobre a realidade, as contradições que dela emergem com vistas à sua transformação que se efetiva na ação dos sujeitos. (ZANON, 2022, p. 31-32).

É a ação dos participantes da proposta extensionista que se consolida com o olhar voltado para os desafios e proposta pedagógica da escola, para a formação de professores e as questões afetas à Didática e prática pedagógica, materializando-se em produção de narrativas,



projetos de ensino – planejamento colaborativo com e na escola, problematizando aspectos vivenciados nas instituições escolares, que direcionam à pesquisa, à investigação criteriosa.

Sobre nosso público-alvo, constitui-se com os acadêmicos(as) do curso de licenciatura em Pedagogia, equipe gestora de escolas públicas municipais e estudantes da Educação Básica.

OBJETIVOS

O projeto de extensão "A dimensão didática no trabalho docente: as relações entre ensinar, aprender, pesquisa e avaliar" tem como objetivos:

- Dialogar com a comunidade interna e externa, sobre temáticas presentes nos estudos e pesquisas sobre Prática Pedagógica e Didática, especialmente sobre seus impactos na prática docente no contexto escolar;
- Promover reuniões de estudo sobre processo didático, tendo em vista a complexidade presente no ato de ensinar, a partir das problematizações e desafios expressos nas narrativas produzidas pelos licenciandos, bem como as questões advindas dos professores e equipe gestora das escolas da Educação Básica;
- Primar pelas práticas extensionistas articuladas ao ensino e à pesquisa, reconhecendo o processo de formação de pessoas – ensino e geração/produção de conhecimento, com vistas à efetividade do projeto extensionista.

METODOLOGIA

Para a concretização das ações extensionistas, considerando as diretrizes: interação dialógica impactos na formação do estudante e valorização da política da curricularização da extensão (Brasil, 2025), optamos pelos seguintes encaminhamentos metodológicos:

- reuniões de estudo e orientações sobre práticas extensionistas – concepções, diretrizes, relevância para a formação docentes, problematizações decorrentes das observações, envolvendo todos os partícipes, bem como o estabelecimento do contrato extensionista;
- realização das observações participativas na escola, com registros, compreendendo que "pensamos na observação como ato de anotar, analisar,

explicar, é possível relacioná-la às características críticas da reflexão" (Ninin, 2009, p. 355), em que o resultado pode servir como revisão da prática com fundamentação teórica e propósito de transformação dessa prática em âmbito social e cultural;

- planejamento das práticas extensionistas em colaboração com a escola, tendo em vista a carga horária das disciplinas envolvidas no projeto;
- concretização das ações extensionistas junto às escolas, com análise de seus resultados articulando reflexão antes, durante, pós e após a vivência extensionista;
- produção das narrativas/problematizações com vistas às publicações em eventos e periódicos bem como como elemento reflexivo e analítico do processo formativo.

Portanto, as ações extensionistas, no âmbito deste projeto, com os discentes dos 2ºs anos do curso de Pedagogia nas disciplinas articuladas, as atividades são desenvolvidas com as escolas municipais da cidade de Ponta Grossa, com o caminho acima mencionado.

RESULTADOS

No que respeita aos resultados preliminares de nosso projeto, especialmente em relação às ações e envolvimento da equipe extensionista junto aos licenciandos(as)do curso de Pedagogia e a escola, temos os registros de uma acadêmica, que revela suas compreensões sobre a extensão universitária, as possíveis contribuições das práticas extensionistas na e com a escola para sua formação acadêmica.

Os registros da licencianda, aqui identificada como E1 – extensionista, sendo que categorizamos os escritos da seguinte forma: registro 1 – prática extensionista, formação acadêmica, diálogo e demandas da comunidade; registro 2 – observação participativa e registro 3 - relação teoria e prática na extensão universitária.

Seguem os registros e sua análise:

> Registro 1 - A prática extensionista é uma das peças chaves para a formação acadêmica, caracterizando o diálogo entre a universidade e a sociedade. É um processo educativo onde o conhecimento científico e acadêmico se articulam com as verdadeiras demandas da comunidade.

Neste excerto, há um destaque sobre as práticas extensionistas e sua interlocução com a formação, sendo possível reconhecer a extensão como atividade formativa, que por meio de

suas ações propicia a aproximação com a comunidade, com a escola, intercambiando conhecimentos científicos e acadêmicos - ensino/pesquisa, disciplinas do currículo do curso de graduação; problematizações advindas das vivências na e com escola.

A licencianda extensionista não se configura como expectadora no contexto escolar, mas sim, como partícipe, que por meio do diálogo com os profissionais e estudantes da escola, faz proposições, planeja propostas de ensino que venham a contribuir com o processo didático.

Já no registro 2, E1 revela seu entendimento sobre a observação participativa na escola, esclarecendo seu posicionamento sobre o olhar do extensionista sobre a prática docente:

> Registro 2 - é necessário que o acadêmico compreenda o sentido da observação sobre a prática docente em sala de aula sem críticas ao trabalho do professor, considerando que, segundo Nani (2009), a função do observador não é julgar, avaliar ou criticar o professor observado, mas sim coletar dados por meio da observação, visando sua posterior análise e discussão. (p. 367–369).

A partir da observação participativa, o(a) licenciando(a) acompanha, registra, propõe problematizações e amplia seu repertório de saberes tendo como referência, a compreensão sobre: o ato de ensinar, o professor mediador, aquele que aproxima conhecimento e estudantes, por meio de uma relação dialogal. (Roldão, 2007).

Sobre o registro 3, E3, destaca a relação teórico-prática nas ações extensionistas em seu processo formativo:

> Registro 3 - a extensão universitária é essencial para a formação do acadêmico, pois o estudante pode experienciar a teoria e prática, favorecendo uma reflexão crítica para compreender os desafios sociais ligados à educação, assim contribuindo para novas pesquisas e melhorias em questões de ensino e gestão escolar.

Na relação teoria e prática, a partir das lentes da extensão universitária, se descortinam as possibilidades de articulação entre os saberes acadêmicos, as vivências e aprendizados na escola. Podemos estabelecer uma aproximação com a Didática que por sua natureza teórico-prática perpassa todo o processo de ensino e de aprendizagem na escola, compreendendo que: “O professor mobiliza os seus saberes docentes para problematizar as experiências pedagógicas vividas, buscando a superação dos problemas postos pela prática.” (Bagio, Tigre, 2020, p.19).



Nesta direção, se encaminham as observações participativas, as problematizações, a produção de narrativas, o planejamento dos projetos de ensino, com e na escola, potencializando experiências formativas que se consolidem articuladas ao ensino e à pesquisa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os registros aqui expresso, revelam aspectos significativos sobre a extensão universitária na formação docente, especialmente no que respeita à participação ativa do(a) licenciando(a) no contexto escolar, problematizando, conhecendo a prática docente, seus desafios e implicações.

Fora perceptível também a compreensão sobre a extensão universitária em seu caráter formativo e em sua dimensão dialogal, aproximando universidade e escola, primando pela relação teórico-prática no processo de formação inicial para a docência.

Estes indicativos nos mobilizam à continuidade de propostas extensionistas que valorizem a formação dos licenciandos(as) pela via da extensão universitária, sem perder de vista a necessária indissociabilidade com o ensino e a pesquisa.

REFERÊNCIAS

BAGIO, V. A.; TIGRE, M. G. E. S. **Didática.** Ponta Grossa: NUTEAD, 2020.

FORPROEX. Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras. XLIII Encontro Nacional do Forproex. **Carta-Manifesto de Fortaleza.** 2025. Disponível em: https://www.unifal-mg.edu.br/extensao/wp-content/uploads/sites/96/2023/07/CARTA_DE_FORTALEZA.pdf. Acesso em: 01 de setembro de 2025.

NININ, M.O.G. A atividade de observação nas práticas de orientação a professores: uma perspectiva crítica. **D.E.LT.A.** São Paulo: PUC. v.25.n.2, p.347-400. 2009.

ZANON, D.P. O processo de curricularização da extensão universitária na formação de licenciandos na UEPG. 2022. Tese (Doutorado em Educação).UEPG, Ponta Grossa, 2022.